

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A COLUNA

WHATSAPP
(27) 99629-6051



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redetribuna.com.br

SANTO ANTÔNIO

Obra de creche abandonada

Canteiro de obras do prédio da creche do bairro Santo Antônio, em Cariacica, está cheio de mato, madeira e entulhos

“Quando a administração irá retomar as obras de construção do prédio que abrigará a creche infantil do bairro Santo Antônio, em Cariacica”?

O questionamento é do motorista Antônio José Pereira de Souza, que mora no bairro Campo Verde.

Segundo ele, a obra que havia sido iniciada na gestão anterior, foi paralisada no início da atual gestão e, passados quase quatro anos, continua parada.

“Havia uma promessa de que o serviço seria retomado pela atual gestão e entregue à comunidade ainda este ano, mas, pelo visto, isso não será feito. Faltam só três meses para o ano terminar e o que se vê no local é um canteiro de obras abandonado”

Antônio disse que a estrutura está se deteriorando pelo tempo, cheia de mato, lixo, entulhos, madeira velha, que devido ao desgaste, talvez não possa ser aproveitada e, que está se transformando em criadouro de insetos e roedores. Por outro lado, a comu-



ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA DE SOUZA

OBRA do prédio onde seria construída a nova creche do bairro, em Cariacica, e que está parada há quatro anos

nidade continua sem a sonhada creche. “Afim, a obra será concluída ou não”?

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA informa que no momento a obra encontra-se paralisada por conta da crise econômica no País.

Diante desse cenário, a prioridade é para as obras de maior abrangên-

cia para a população.

Esclarece que na região 2 foi construído o CMEI Luiz Santiago Filho, localizado no bairro Campo Verde. O CMEI Luiz Santiago Filho atende os moradores do bairro Santo Antônio por serem bairros vizinhos.

De 2013 até o momento foram construídas ou reformadas 15 unidades de ensino no município.

O que diz o leitor



Antonio disse que a comunidade precisa que a nova creche seja construída porque a demanda de vagas é alta